



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87



**ATA DA 63ª. ASSEMBLÉIA GERAL DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA
TROPICAL – SBMT, REALIZADA DURANTE O
60º CONGRESSO DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL.**



Aos 3 dias de novembro de 2025, às dezenove horas, os sócios da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, doravante denominada de SBMT, reuniram-se na Sala Ball romm 01 do Centro de Convenções de João Pessoa, durante a realização do 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - MedTrop 2025. A mesa diretora dos trabalhos foi composta pelos professores/doutores Rosália Moraes Torres (Presidente), André Machado de Siqueira (Vice-presidente), Marcia Hueb (1º Secretária), Luciano Pamplona (2º Secretário), Cleudson de Castro (1º Tesoureiro), Rodrigo Gurgel (2º tesoureiro), e os membros do Conselho Fiscal Júlio Henrique Rosa Croda, Sinval Pinto Brandão Filho, Mitermayer Galvão dos Reis e Maria Aparecida Shikanai Yasuda.

A Presidente iniciou sua fala apresentando-se e informando que, ainda durante esta reunião, seria apresentado o novo presidente eleito da Sociedade. Em seguida, apresentou a pauta, destacando que seriam abordados, na seguinte ordem:

1. Apresentação das ações da gestão 2024-2025 da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical- Dra. Rosália Moraes Torres, Presidente da SBMT;
2. Apresentação do Relatório da Newsletter- Dr. Júlio Henrique Rosa Croda Editor Chefe da Newsletter;
3. Apresentação do Relatório da Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical-Dr. Dalmo Correia Filho, Editor Chefe da RSBMT;
4. Apresentação do Relatório da Tesouraria e parecer do Conselho Fiscal - Dr. Cleudson Nery de Castro;
5. Apresentação do Relatório parcial do MEDTROP 2025. Dr. Sinval Pinto Brandão Filho, Presidente do MEDTROP 2025;
6. Congressos futuros: Medtrop 2026: Dr. Gustavo Sierra Romero
7. MEDTROP 2027: Dra. Selma Jerônimo apresentada por Dr. Mitermayer Galvão Reis
8. Apresentação do Resultado das eleições para a Diretoria da SBMT para o biênio 2026-2027.
9. Palavra aberta ao novo presidente eleito, Dr. Gustavo Sierra Romero e apresentação dos demais membros da chapa eleita.
10. Encerramento- Dra. Rosália Moraes Torres, Presidente da SBMT

Dando continuidade, a Presidente iniciou a **apresentação das ações da gestão 2024-2025**, destacando que o biênio foi pautado pelo lema *Inovação*, e que o principal objetivo da chapa foi o de **transformar a ciência em ação**, direcionando as atividades da Sociedade para resultados concretos e de impacto na saúde pública.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

A Presidente ressaltou que a SBMT completou, neste ano, **63 anos de existência**, recordando que a Sociedade nasceu do esforço conjunto de médicos e pesquisadores comprometidos com o enfrentamento das doenças tropicais e com o fortalecimento da pesquisa científica no Brasil. Destacou, ainda, que a atual gestão manteve vivo esse espírito pioneiro e colaborativo, atuando com o propósito de consolidar a SBMT como uma **referência nacional e internacional** em doenças tropicais.

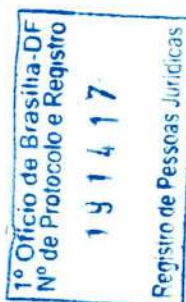


Em seguida, apresentou imagens e registros de diversas atividades realizadas ao longo do biênio, ressaltando os **muitos desafios enfrentados**, bem como os **resultados positivos** alcançados — tanto nas ações institucionais quanto no fortalecimento das parcerias interinstitucionais.

A Presidente mencionou as **visitas realizadas a secretarias e instituições públicas**, com o intuito de aproximar a SBMT das instâncias decisórias e garantir apoio técnico e científico aos congressos organizados, inicialmente o de São Paulo e, posteriormente, o atual congresso na Paraíba.

Foram exibidas fotografias que ilustram essas visitas, incluindo uma realizada ao **Centro de Convenções de São Paulo**, acompanhada do Dr. Pedro Albajar, além de outros encontros que reforçam o compromisso da Sociedade com o diálogo contínuo entre **ciência, serviço e sociedade**.

A Presidente destacou que esse modo de atuação — integrando pesquisa, gestão e prática — é essencial para a continuidade e fortalecimento das futuras gestões da SBMT.



Apresentou, ainda, registros da participação da Sociedade no **lançamento do Programa Nacional para Eliminação das Doenças Determinadas Socialmente**, intitulado *Brasil Saudável*, evento que contou com a presença de diversos membros da SBMT, incluindo os Drs. Alda, Júlio e Fabiano, entre outros.

Ressaltou a **relevante interlocução da SBMT com os serviços de saúde** e com o debate público sobre medicina tropical, destacando o compromisso da entidade com as populações afetadas por doenças negligenciadas.



Também foi relatada a **participação da Presidente em eventos científicos e institucionais** representando a SBMT, como o *Infecto Rio*, o *Medtrop 2024* e a posse do novo presidente da ABASCO.

A Presidente registrou, de modo especial, o **convite recebido do Dr. Pedro Albajar** para realizar uma palestra na **Assembleia Legislativa de São Paulo**, com o objetivo de chamar atenção para a **doença de Chagas** na periferia da capital e discutir a criação de **legislação específica** sobre o tema, ocasião em que foi instituído o **Dia Estadual da Doença de Chagas**.



Dra. Rosália Morais Torres, deu prosseguimento à reunião destacando outras ações relevantes realizadas durante o biênio. Ressaltou que, além das iniciativas





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

já mencionadas, a Diretoria procurou fortalecer a comunicação institucional e ampliar a presença da SBMT nos meios digitais, alcançando públicos mais diversos, inclusive os mais jovens.

Enfatizou a importância da manutenção da regularidade das reuniões da Diretoria, realizadas periodicamente conforme agenda previamente estabelecida, permitindo que todas as decisões fossem discutidas e tomadas de forma colegiada. Destacou que essa prática fortaleceu a transparência e o senso de corresponsabilidade dentro da gestão, consolidando um modelo de governança participativa.

Relatou, ainda, que muitas das decisões da SBMT foram objeto de amplas discussões, uma vez que entende que a presidência da entidade deve atuar de forma compartilhada e democrática, respeitando a natureza coletiva da Sociedade.

Em seguida, observou que há iniciativas em andamento que poderão ser aprimoradas pela próxima gestão, caso haja interesse, como a continuidade e o aperfeiçoamento do projeto **TropicalCast**, que teve excelente aceitação entre os associados e o público em geral. Destacou que os **podcasts** se mostraram um instrumento eficaz de divulgação científica, possibilitando a disseminação de informações de forma acessível, dinâmica e moderna.



Mencionou também a consolidação da **newsletter** quinzenal, que se tornou um dos principais canais de comunicação da SBMT com seus membros e a sociedade científica, reforçando o papel da entidade na difusão de informações técnicas e científicas sobre doenças tropicais e saúde pública.

A Presidente reconheceu o esforço e a dedicação de toda a equipe envolvida nessas ações — especialmente os responsáveis pela newsletter e pela produção do conteúdo dos podcasts — e destacou que o volume de trabalho foi expressivo, considerando o tamanho reduzido da equipe.

Por fim, ressaltou a importância de manter o registro e a memória institucional das atividades realizadas. Nesse sentido, informou que todas as atas das reuniões do biênio foram compiladas e transformadas em um **e-book**, constituindo um documento formal de consulta e transparência, que será disponibilizado aos membros. Essa iniciativa busca garantir a continuidade das ações e a preservação do histórico da Sociedade.

A Presidente deu prosseguimento à apresentação relatando que foi concluído o processo de **digitalização do livro “Uma Breve História da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical”**, de autoria do Dr. José Rodrigues Coura, importante registro histórico sobre a trajetória da entidade. Informou que o material está disponível para **download gratuito** no site oficial da SBMT, permitindo o acesso público ao acervo e o resgate da memória institucional. Ressaltou, contudo, que a obra cobre o período apenas até o ano de 2012, sendo necessário dar continuidade à atualização dessa história, de modo a incluir os marcos e realizações das gestões posteriores.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Em seguida, destacou mais uma inovação implementada nesta gestão: a criação da **mascote oficial da SBMT**, a **Arara Canindé**, carinhosamente batizada de **"Trópi"**. Explicou que a proposta surgiu do desejo de conferir uma identidade mais leve e atrativa à Sociedade, buscando aproximá-la de um público mais jovem e reforçar a imagem institucional de forma simpática e moderna.

Relatou que o processo de criação da mascote envolveu diversas etapas até a definição do modelo final, que resultou em uma escultura tridimensional confeccionada artesanalmente. A peça foi produzida por um artista da cidade de **Caraguatatuba (SP)**, escolhido pela qualidade de seu trabalho e pela viabilidade financeira do projeto. O escultor, que já havia colaborado em produções para empresas de grande porte, utilizou técnicas mistas de **isopor estruturado, fibra de vidro e resina**, garantindo resistência e acabamento refinado.

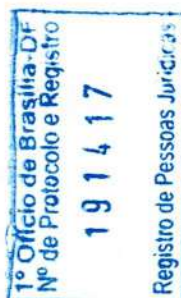
A Presidente descreveu, de maneira descontraída, as dificuldades logísticas enfrentadas para o transporte da escultura, uma vez que, devido às dimensões — cerca de 1,90 metro de altura —, a peça precisou ser dividida em três partes (cabeça, tronco e asas) e deslocada por via terrestre até o local do evento. Informou que a mascote passará a permanecer em **Brasília**, sede da SBMT, simbolizando o "poleiro" oficial da instituição.

Foi apresentado ainda um **vídeo institucional em 3D**, de curta duração (30 segundos), que ilustra de forma lúdica a criação e a identidade visual da mascote "Trópi". O vídeo foi desenvolvido por uma produtora especializada e representa mais uma ação voltada ao fortalecimento da comunicação visual e do marketing institucional da Sociedade.

Em seguida, fez questão de **agradecer aos colaboradores e à equipe técnica** que contribuíram para a execução de todas as ações da gestão. Destacou o trabalho da **Denise de Quadros**, Jornalista da SBMT, responsável pela newsletter e pelo suporte às produções de podcast; o empenho de **Bruno Guedes**, secretário da SBMT, sempre presente nas atividades e eventos; o **Gleydson Prudente**, recém-integrado à equipe, cuja experiência na área de design e tecnologia tem sido fundamental para aprimorar a presença digital da SBMT; e o **Cristiano Augusto**, gerente de submissão de artigos da RSBMT, cujo contrato está sendo renovado para dar continuidade às atividades de apoio administrativo e técnico.

A Presidente também fez menção especial ao **designer William Medeiros**, responsável pela concepção visual da mascote "Trópi", e ao **escultor Gerson**, autor da peça tridimensional. Mencionou, ainda, o trabalho da produtora responsável pela elaboração do vídeo 3D, que exigiu longo processo de criação e revisão até a entrega final.

Concluindo sua exposição, Dra. Rosália reiterou que todos esses esforços refletem o compromisso da gestão com a inovação, a valorização da memória institucional e o fortalecimento da identidade da Sociedade Brasileira de



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Medicina Tropical, deixando um legado de modernização e integração para as próximas gestões.

A Presidente prosseguiu sua explanação relatando as ações voltadas à **estrutura e comunicação visual da SBMT durante o Congresso**, enfatizando que o **estande da Sociedade** foi concebido com um novo conceito de integração. Explicou que o espaço, denominado **lounge SBMT-MEDTROP**, foi planejado para representar tanto a Sociedade quanto o Congresso, incorporando elementos visuais que remetem à mascote "Trópi" e às cores oficiais do evento. Destacou que o design foi cuidadosamente elaborado, com atenção a cada detalhe — desde as tonalidades dos puffs até o tapete, escolhido para harmonizar com o tema do congresso. Ressaltou que o estande se tornou um ponto de encontro muito visitado pelos participantes, sendo um espaço de convivência e de promoção da identidade institucional da SBMT.

Em tom descontraído, a Presidente relatou que os **produtos promocionais** — como **camisetas, bonés, viseiras, canecas e bottons personalizados** — tiveram grande aceitação entre os participantes. Mencionou que o sucesso das vendas evidencia o engajamento dos associados e o interesse do público pela marca SBMT e pelo Congresso MEDTROP.

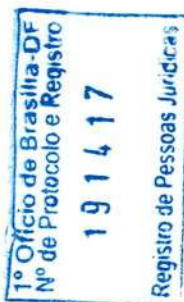
Ressaltou ainda o cuidado com os detalhes dos produtos, como os **bonés produzidos em tamanhos diferenciados**, atendendo sugestões dos participantes. Aproveitou a ocasião para incentivar os presentes a visitarem o estande e adquirirem os materiais disponíveis, como forma de fortalecer a identidade visual e contribuir com a sustentabilidade financeira da Sociedade.

A Presidente enfatizou que, paralelamente às ações de divulgação e visibilidade, a gestão também se dedicou ao **fortalecimento institucional da SBMT**, com a elaboração de **normas e instrumentos de governança** voltados à padronização e à transparência das atividades da Sociedade.

Informou que foi desenvolvido e aprovado, em reuniões de diretoria, o **modelo de normas para criação e funcionamento dos Grupos Técnicos da SBMT**, documento que define atribuições, prazos de atuação, responsabilidades e direitos de seus membros. Explicou que o objetivo é conferir **maior organização, clareza e continuidade** aos trabalhos técnicos e científicos conduzidos pela Sociedade.

Em seguida, comunicou a elaboração das **Normas para a Realização dos Congressos MEDTROP**, resultado de amplo processo de discussão com membros experientes da organização de eventos anteriores. Destacou as contribuições da **Laudiceia**, organizadora do MEDTROP 2024, e da **Renata Maranhão**, que ainda enviará suas considerações, ressaltando que as normas visam consolidar boas práticas e prever situações recorrentes na organização dos congressos futuros.

A Presidente mencionou também a contratação de um **assessor jurídico especializado** para realizar a **revisão e atualização dos contratos dos colaboradores da SBMT**, garantindo adequação à legislação vigente e maior



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

segurança jurídica tanto para a instituição quanto para os profissionais contratados.

Explicou que essa ação foi motivada pela constatação de que os contratos anteriores estavam defasados e que havia lacunas temporais entre vigências, o que poderia comprometer a regularidade administrativa. Com a revisão concluída, a gestão entrega a Sociedade com todos os contratos revisados, atualizados e formalmente amparados.

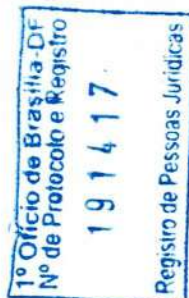
Por fim, informou que, por sugestão do tesoureiro **Prof. Cleudson**, iniciou-se um **levantamento dos anais dos Congressos MEDTROP anteriores**, com o objetivo de reunir e disponibilizar todos os volumes no site da SBMT. Relatou que parte significativa desse acervo se perdeu ao longo do tempo, especialmente porque, em edições passadas, os arquivos ficavam sob responsabilidade das empresas organizadoras dos eventos. Essa iniciativa visa recuperar e centralizar a memória científica da Sociedade, tornando-a acessível ao público e às futuras gestões.

Em seguida, apresentou a **Comissão de Redação**, composta pelos seguintes membros: **Júlio Croda, André Siqueira, Dalmo Correia, Tânia Chaves, Fred Santos, Rodrigo Gurgel e Ângela Junqueira**, enfatizando o intenso trabalho desenvolvido pelo grupo ao longo do período, sobretudo na produção das newsletters quinzenais. Destacou o empenho da **jornalista Denise**, responsável pela curadoria de conteúdos e articulação com autores e colaboradores, e agradeceu de forma especial ao **professor Fred**, que assumiu a revisão ortográfica e gramatical de todas as edições, desempenhando papel essencial para a qualidade editorial das publicações.

Na sequência, a Presidente registrou o destaque à **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, informando que, no último biênio, a publicação atingiu **seu maior fator de impacto histórico**, resultado de um trabalho coletivo que envolve editores, pareceristas e revisores. Parabenizou os **editores-chefes, professores Dalmo, Júlio e Carlos Henrique**, pelo comprometimento e pela condução técnica da revista, reforçando que o êxito é fruto de um verdadeiro trabalho de equipe.

Prosseguindo, abordou brevemente o **planejamento para o futuro próximo**, ressaltando que a SBMT deve seguir orientada pelos princípios da **inovação, cooperação e impacto social da ciência**, sempre tendo a **ciência a serviço da vida** como lema. Informou que o **MEDTROP 2026** terá como tema "**Saúde nos Trópicos: uma visão integradora sob a perspectiva do Sul Global**", e que o **Medtrop 2027** deverá ser coordenado pela **professora Selma Maria Gerônimo**, na cidade de **Natal/RN**.

Na oportunidade, apresentou os estudos para atualização da identidade visual da SBMT, esclarecendo que a logomarca atual foi criada na década de 1970, em um contexto em que o foco da saúde pública era o saneamento básico, razão pela qual o símbolo central remete a um vaso sanitário. Informou que estão sendo avaliadas novas propostas de design elaboradas por diferentes



Handwritten signature.

Handwritten signature.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

profissionais, sem definição final até o momento. Foram exibidas diversas versões em estudo, com diferentes composições gráficas, cores e elementos visuais representando o Brasil, mosquitos e referências à saúde tropical.

A Presidente ressaltou que se trata de um ensaio visual, e que nenhuma das versões apresentadas foi aprovada oficialmente. Mencionou, ainda, a importância de considerar fatores técnicos e financeiros, como a aplicabilidade e o custo de reprodução das cores, bem como o alinhamento com a identidade institucional da Sociedade.

Concluiu destacando que o processo de atualização da logomarca será conduzido de forma participativa e transparente, buscando consenso entre os membros e a representação fiel da missão da SBMT.

A Presidente apresentou também a paleta de cores sugerida, composta por tons de azul, versátil e de fácil reprodução, porém observou que as propostas ainda não expressam, de forma plena, a identidade e a tradição da Sociedade.

Em seguida, destacou a trajetória histórica da SBMT, fundada em 1962, e sua evolução até os dias atuais. Recordou que, ao longo das décadas, a entidade se reinventou, enfrentou desafios e inspirou diversas gerações de pesquisadores e profissionais de saúde, mantendo seu compromisso com a ciência, a saúde pública e a humanidade. Reafirmou o princípio que norteia a instituição: *“uma ciência que transforma, uma história que inspira”*, e o mote simbólico representado pela arara — *“o conhecimento voa longe”*.

A Presidente aproveitou o momento para agradecer à diretoria, reconhecendo o apoio recebido de todos os membros ao longo de sua gestão. Destacou o espírito de colaboração e o sentimento de pertencimento que fortaleceram a visão coletiva da SBMT enquanto sociedade científica. Expressou sua profunda gratidão aos colegas que estiveram presentes em todos os momentos, inclusive nas fases mais desafiadoras.

Na sequência, foi registrada a observação de que o **Dr. Sinval** esteve presente em **100% das reuniões**, sendo reconhecido pela sua dedicação e comprometimento. Com isso, declarou-se **encerrada a primeira parte da reunião**, passando-se à segunda parte da pauta.

Dando início ao segundo assunto da pauta, o **professor Júlio Croda** foi convidado a apresentar o **relatório referente às mídias sociais e comunicação institucional**, considerando sua necessidade de se ausentar posteriormente. O relator iniciou agradecendo à Presidente Rosália pela parceria e apoio contínuo, destacando que o trabalho em conjunto tornou a condução das ações de comunicação mais leve e eficiente.

Foi apresentada a **análise de desempenho das redes sociais** da SBMT, com dados consolidados até o mês corrente. Informou-se que, **nos últimos 30 dias**, as publicações da Sociedade alcançaram **mais de um milhão de visualizações**, resultado expressivo e inédito na história da instituição. Ressaltou que a decisão de **manter as redes sociais unificadas** — sem segmentação por temas ou eventos — foi fundamental para o aumento do alcance e do engajamento do público.



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Os dados mostraram crescimento de seguidores, passando de **13 mil para mais de 14 mil**, com expectativa de atingir **15 mil seguidores até o final do congresso**. Dr. Julio observou que o impacto positivo se refletiu também nas **curtidas, interações e compartilhamentos**, especialmente nas postagens relacionadas à divulgação científica e às doenças tropicais negligenciadas.

Entre as postagens com maior engajamento, destacaram-se as sobre **paracoccidioidomicose, filariose, doença de Chagas, o Dia Mundial das Doenças Negligenciadas e a matéria sobre escorpiões**. A publicação referente à **paracoccidioidomicose** foi a de **maior alcance e repercussão**, reforçando o interesse do público nos temas de micologia médica e doenças tropicais.

Dr. Julio também fez menção ao **consenso científico sobre paracoccidioidomicose**, organizado pela professora **Maria Aparecida Shikanai Yasuda**, e publicado na revista da SBMT, destacando que este é **um dos artigos mais citados da história da publicação**, consolidando a relevância acadêmica da Sociedade.

Sobre a **newsletter da SBMT**, foi informado que **170 edições** já foram publicadas, representando o principal canal de comunicação científica e institucional da entidade. Dr. Julio elogiou o trabalho da jornalista Denise, reconhecendo a **evolução na qualidade editorial e científica das matérias**, que passaram a abordar temas exclusivos e de grande relevância, muitas vezes não tratados pela imprensa tradicional.

Finalizou destacando o papel colaborativo da equipe editorial, composta por membros que contribuem ativamente com sugestões de pautas e revisões, incluindo **André, Fred, Ângela, Rodrigo e Tânia**, cuja atuação foi ressaltada como essencial para o êxito das publicações.

Dr. Júlio enfatizou o engajamento e comprometimento de toda a equipe envolvida, mencionando a colaboração do Dr. Fred, responsável pela revisão dos conteúdos, e o apoio constante da presidente Rosália, cuja atenção e dedicação contribuem para a qualidade final do material publicado. Reiterou que o trabalho coletivo tem sido essencial para o fortalecimento da presença digital da SBMT, tanto nas redes sociais quanto no portal institucional, que se consolidou como referência entre as sociedades científicas da área.

Destacou que, apesar de uma taxa média de abertura de 15% a 17% das **newsletters** enviadas a um público de aproximadamente 10 mil inscritos, o alcance e o impacto das publicações são expressivos, uma vez que impulsionam o tráfego para o site da SBMT e reforçam a lembrança institucional junto ao público. Mencionou, ainda, a importância do portal como vitrine da Sociedade e informou sobre as recentes melhorias realizadas na sua estrutura e design, fruto do trabalho de um novo profissional contratado após um rigoroso processo seletivo. O processo envolveu entrevistas e três tarefas práticas — reformulação





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

de card, elaboração de uma *newsletter* e proposta de novo layout para o site — o que permitiu identificar o candidato com maior competência técnica e criativa. Na sequência, Dr. Julio Croda apresentou dados de acesso ao portal, que contabilizou mais de 400 mil visitas e ultrapassou um milhão de visualizações. Mencionou que houve um pico atípico no mês de julho, com 72 mil acessos, em contraste com a média mensal de 20 a 30 mil, fato que ainda será verificado junto à equipe responsável pelas métricas.

Encerrada sua exposição, a presidente Dra. Rosália Torres agradeceu o empenho do Dr. Júlio Croda e de toda a equipe de comunicação, reconhecendo o impacto positivo do trabalho desenvolvido, que reforça o sentimento de pertencimento e o conceito de sociedade entre os membros da SBMT.

Na sequência, foi convidado o Dr. Dalmo Correia a dar continuidade à pauta. Ao iniciar sua fala, Dr. Dalmo fez uma breve contextualização histórica, recordando que o periódico científico mais antigo de que se tem registro data de 1665, e que, em 2027, a *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* completará 60 anos de existência, enquanto a SBMT celebrará seus 65 anos de fundação. Ressaltou a importância de planejar, durante o MEDTROP de 2027, uma ação comemorativa especial em alusão às seis décadas da revista, marco significativo para a história da ciência tropical no Brasil.

Apresentou, então, uma retrospectiva da linha do tempo da revista, que teve início em 1967 e passou por importantes marcos evolutivos ao longo das décadas, incluindo o primeiro Plano Diretor Editorial, elaborado logo após a participação em curso internacional fora do país. Destacou que, à época em que a atual gestão assumiu a editoria, o periódico ainda não integrava o *International Citation Index* (ISI) e apresentava fator de impacto nulo, além de um longo tempo médio de resposta aos autores, que chegava a um ano e nove meses, em um processo totalmente conduzido por correspondência física.

Com o passar dos anos, relatou Dr. Dalmo, a revista passou por um profundo processo de modernização, incorporando submissões e revisões *on-line*, aderindo ao COPE (Committee on Publication Ethics) e implementando ferramentas de detecção de plágio. A publicação contínua foi instituída, novos Planos Diretores Editoriais foram elaborados, e consolidou-se a parceria com a OPAS por meio da Carta Acordo vigente desde 2019, que tem possibilitado o custeio de parte das atividades editoriais e das mídias, contribuindo para o equilíbrio financeiro da Sociedade.

Dr. Dalmo informou que a nova Carta Acordo já está redigida e que a prestação de contas parcial foi encaminhada, restando a prestação total, prevista para fevereiro do próximo ano. Expressou, ainda, seu agradecimento à OPAS e à Revista do Sistema Único de Saúde (RESS) pelo apoio contínuo, reiterando a expectativa de renovação da parceria em 2026.

Destacou a importância da indexação da revista no *PubMed Central* e observando a redução dos valores de fomento do CNPq, que anteriormente podiam alcançar até R\$150 mil por ano, mas que atualmente foram reduzidos para cerca de R\$30 mil, com periodicidade trienal — o que representa um desafio adicional para a manutenção das atividades editoriais.



Handwritten signature.

Handwritten signature.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Dando prosseguimento à sua exposição, Dr. Dalmo observou que o atual modelo de fomento do CNPq, com vigência de três anos, tem se mostrado insuficiente diante das necessidades reais das publicações científicas. Considerou lamentável a redução dos recursos e destacou, contudo, a postura positiva do representante do CNPq presente ao evento, que reconheceu a limitação do modelo atual e se comprometeu a levar a pauta para nova discussão, abrindo perspectivas de revisão do formato.

Em seguida, o editor apresentou a evolução dos indicadores da revista, recordando as metas anteriormente traçadas pela equipe editorial. Relembrou que, ao atingir o primeiro objetivo — alcançar fator de impacto entre 0,5 e 1,0 —, a publicação ainda enfrentava limitações em visibilidade e estrutura. A meta seguinte, de 1,5 a 2,0, trouxe avanços significativos. Atualmente, com fator de impacto de 2,3, a revista consolida-se como uma das principais do campo da medicina tropical. Dr. Dalmo ponderou, entretanto, que o fator de impacto não mede necessariamente a qualidade científica dos artigos, mas sim o nível de citação e engajamento que o conteúdo gera, inclusive nas mídias sociais.

Relatou as dificuldades enfrentadas no processo de revisão por pares, destacando a escassez de revisores disponíveis e o aumento da recusa em avaliar manuscritos, situação comum em todo o meio científico. Explicou que, embora esse cenário imponha desafios, o rigor na avaliação permanece como princípio inegociável, reforçando que a responsabilidade pela reformulação dos artigos cabe aos autores, e não à revista.

Dr. Dalmo salientou, ainda, que a meta atual da equipe editorial é elevar o fator de impacto para a faixa entre 2,5 e 3,5, o que já representaria excelente desempenho, considerando que o periódico de maior impacto na área atinge aproximadamente 5,5. Reforçou que o objetivo é realista e compatível com a abrangência temática e regional da revista, além dos desafios estruturais e preconceitos ainda enfrentados pelas publicações científicas latino-americanas. Na sequência, fez questão de enfatizar a integridade e a transparência que norteiam o trabalho da editoria, ressaltando que todas as informações financeiras e administrativas são acessíveis aos órgãos de controle e que não há, nem nunca houve, qualquer prática de favorecimento. Afirmou que a revista cumpre rigorosamente suas normas editoriais e éticas, as quais são revisadas e atualizadas anualmente.

Dr. Dalmo apresentou, então, a composição atual da equipe editorial, agradecendo nominalmente aos editores associados e colaboradores, incluindo o editor executivo, **Júlio Croda**, e a equipe de *managing editors*, cuja atuação tem sido decisiva para manter o fluxo de trabalho ágil e eficiente. Destacou que a média de tempo entre a submissão e a decisão final foi reduzida de 1 ano e 9 meses para apenas 62 dias — um avanço expressivo no desempenho operacional da revista.

Enfatizou que o processo de revisão é rigoroso e conta, em média, com seis pareceristas por artigo, todos atuando de forma voluntária. Ressaltou o comprometimento e a seriedade dos revisores, que contribuem não apenas pela





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

ciência, mas também pelo fortalecimento institucional da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

Mencionou, ainda, que todos os editores participam ativamente do processo de avaliação, editoração e publicação, e que os suplementos especiais — produzidos com editores convidados — seguem o mesmo padrão de rigor e transparência, fortalecendo a visibilidade da revista e ampliando a diversidade de temas abordados. Informou que, para o próximo ano, estão previstos dois suplementos adicionais.



Dr. Dalmo destacou o expressivo número de revisores atualmente cadastrados — cerca de 1.200 — e o elevado nível de comprometimento desses profissionais, que mantêm comunicação constante com a editoria, inclusive informando previamente sobre períodos de indisponibilidade, o que demonstra o alto grau de profissionalismo e organização do grupo.

Reforçou que a *Revista da SBMT* cumpre integralmente todos os critérios estabelecidos pela SciELO, plataforma que abriga as principais publicações científicas da América Latina, garantindo sua permanência no repositório e o reconhecimento internacional da Sociedade. Mencionou, ainda, que os *mini reviews* e *reviews* publicados têm gerado impacto positivo não apenas nos indicadores, mas principalmente na qualidade técnica e científica do conteúdo. Ressaltou que a revista, além de receber contribuições espontâneas de alta qualidade, também tem sido procurada por autores de diversas instituições nacionais e internacionais, o que reforça sua credibilidade e importância como veículo de divulgação científica no campo da medicina tropical.

Dando continuidade à apresentação, Dr. Dalmo destacou que a revista mantém, anualmente, o pagamento das taxas de renovação exigidas pelos sistemas de controle de integridade editorial, como o *iThenticate* e o *Turnitin*, utilizadas para a detecção de plágio e a análise de similaridade. Explicou que, em situações de dúvida ou discordância quanto ao resultado das verificações, os casos são encaminhados para discussão em fóruns internacionais, garantindo que não haja qualquer tipo de viés ou decisão unilateral. Ressaltou que essa prática confere elevada credibilidade ao periódico, além de assegurar transparência e isenção nas decisões editoriais.

Acrescentou que, desde 2020, o periódico também é indexado no *MedCentral*, o que ampliou ainda mais sua visibilidade. Reforçou, porém, a necessidade de atenção contínua às fontes de fomento, lembrando que a *Carta Acordo* vigente, firmada em 2024, segue até início de 2026, e que o apoio do CNPq — atualmente trienal e de valor reduzido — permanece essencial, embora insuficiente diante das demandas da publicação.

Em seguida, apresentou dados bibliométricos atualizados, evidenciando o crescimento do número de documentos citáveis e o equilíbrio em relação à taxa de autocitação, que se mantém dentro de padrões éticos aceitáveis. Esclareceu que, apesar de pequenas variações, a maioria dos artigos publicados tem gerado citações relevantes, refletindo a boa repercussão da revista na comunidade científica.

Handwritten signature

Handwritten signature





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Dr. Dalmo destacou que o Brasil ocupa a segunda posição mundial na produção de artigos na área de Medicina Tropical, o que reforça a importância da revista enquanto espaço legítimo de divulgação científica nacional e internacional. Apresentou gráficos demonstrando o comportamento das submissões e publicações, observando que, após uma queda natural no período pós-pandemia, o número de artigos submetidos voltou a crescer expressivamente em 2024, tendência que se mantém em 2025.

Comentou, ainda, sobre a taxa de rejeição, que já chegou a 60% em anos anteriores, mas que atualmente encontra-se em patamar mais equilibrado, sem perda de rigor técnico. Segundo ele, a oscilação no número de submissões e no fator de impacto é esperada e faz parte do ciclo natural das publicações científicas, não devendo ser interpretada como fragilidade.

Para fins comparativos, apresentou dados de outras revistas brasileiras da área, como o *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, ressaltando que, embora esse periódico possua vínculo com um *publisher* internacional, o custo operacional é elevado e o fator de impacto vem apresentando queda nos últimos anos — cenário oposto ao da *Revista da SBMT*, que tem crescido de forma autônoma e sustentável.

Em seguida, Dr. Dalmo exibiu o desempenho de publicações correlatas, como as *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, destacando a parceria histórica e a complementaridade entre as duas revistas — uma com foco mais básico e outra com ênfase clínica, especialmente nas doenças negligenciadas. Apontou que, assim como a *Revista da SBMT*, as *Memórias* também registraram oscilações naturais no fator de impacto, mas vêm retomando trajetória de crescimento, o que demonstra a vitalidade da área de Medicina Tropical no Brasil.

Mencionou ainda outras revistas nacionais, como a *Epidemiologia e Serviços de Saúde (RRES)*, que também experimentou períodos de alta e queda, e a *Revista de Botucatu*, que nasceu em formato totalmente eletrônico e vem se mantendo estável em torno de fator de impacto 2,8. Observou que tais comparações reforçam a consistência dos resultados da revista da SBMT, que se destaca pela qualidade editorial e pela credibilidade junto à comunidade científica.

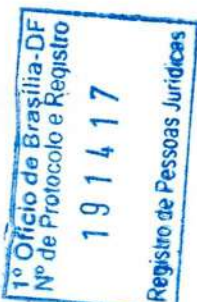
Ao projetar o gráfico comparativo de desempenho, destacou a trajetória da *Revista da SBMT*, que, após períodos de oscilação, apresentou expressivo crescimento nos últimos anos, superando seu próprio recorde e consolidando-se entre os principais periódicos da área. Agradeceu à presidente Rosália Moraes Torres pelo constante apoio e reconhecimento, estendendo o agradecimento a toda a equipe editorial e à diretoria da Sociedade, reiterando que o resultado alcançado é fruto de um trabalho coletivo e contínuo.

Finalizando sua exposição, Dr. Dalmo apresentou dados comparativos internacionais, demonstrando que, no cenário global, quando o termo de busca inclui “Medicina Tropical” e “Doenças Infecciosas e Parasitologia”, a revista figura entre as três principais publicações de acesso aberto no Brasil. Quando a busca é ampliada para “Parasitologia” em âmbito global, a revista ocupa atualmente a



Handwritten signature.

Handwritten signature.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

15ª posição — um avanço expressivo em relação ao 24º lugar anteriormente registrado.

Agradecendo novamente à Presidente e aos presentes, o Editor reforçou a importância da transparência e da ética científica, destacando que a Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (RSBMT) mantém filiação a plataformas de verificação internacional, o que assegura imparcialidade na análise de possíveis casos de plágio e amplia a credibilidade editorial. Mencionou que o investimento anual para manutenção do sistema é mínimo, e que a prática de submeter casos duvidosos a fóruns internacionais tem se mostrado eficaz e bem aceita pelos autores.



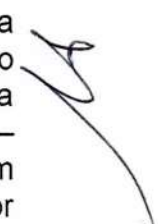
O Editor comentou, também, sobre a relevância dos artigos mais acessados no último período, com destaque para temas como Doença de Chagas, Leishmaniose e Tuberculose, e observou o aumento significativo de submissões internacionais, sobretudo provenientes da Turquia e da China, com trabalhos de alta qualidade técnica.

Alertou os presentes quanto às práticas editoriais antiéticas de grandes grupos comerciais, como *Frontiers* e *MDPI*, informando que 271 revistas vinculadas a essas editoras estão sendo rebaixadas por má conduta, conforme relatórios internacionais recentes. Ressaltou que tais práticas visam o lucro e prejudicam a credibilidade científica, e reafirmou o compromisso da RSBMT com o modelo de acesso aberto “diamante”, livre de cobranças para autores e leitores.

Finalizando sua exposição, destacou que a RSBMT tem recebido propostas de compra por valores expressivos — chegando a 2,9 milhões de euros —, todas recusadas em razão do compromisso institucional com a ciência pública e ética. Em seguida, ressaltou a relevância da parceria estabelecida com a **Newsletter da SBMT**, observando que a iniciativa tem fortalecido a divulgação científica ao apresentar, de forma acessível, **relatos de caso e entrevistas com autores de artigos de destaque** da revista. A colaboração, segundo ele, tem sido muito produtiva e contribui significativamente para a ampliação da visibilidade das publicações e do engajamento entre a comunidade científica e o público leitor.

O Sr. **Dalmo Correia Filho** complementou destacando que a parceria entre a **Revista Brasileira de Medicina Tropical** e a **Newsletter da SBMT** tem sido benéfica tanto para a divulgação científica quanto para o fortalecimento da presença digital da Sociedade. Segundo ele, os conteúdos produzidos — especialmente os **relatos de caso e entrevistas com autores** — geram engajamento nas redes sociais, aumentam os acessos ao site e despertam maior interesse na submissão de artigos à revista.

Dr. Dalmo enfatizou que os autores entrevistados se sentem valorizados e reconhecidos, e que esse formato tem proporcionado significativa ampliação de alcance e visibilidade para a publicação. Ressaltou, entretanto, a necessidade urgente da criação de um **novo site institucional para a revista**, que ofereça uma estrutura moderna, funcional e condizente com sua relevância científica. Em tom descontraído, reforçou a importância da divulgação ativa dos artigos pelos próprios autores, sugerindo que os pesquisadores publiquem seus





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

trabalhos também em redes profissionais como o **LinkedIn**, e compartilhem nas demais mídias sociais, de modo a ampliar o impacto e o reconhecimento da produção científica nacional.

Dr. **Júlio** complementou observando que muitos dos artigos da revista têm servido de pauta para o **TropicalCast**, iniciativa que tem atraído especialmente o público mais jovem e engajado da área. Destacou que os autores convidados demonstram grande entusiasmo em participar das entrevistas, o que contribui para a divulgação científica e o fortalecimento institucional da SBMT.

Na sequência, a **Presidente Dra. Rosália Moraes Torres** manifestou agradecimento especial ao **Dr. Sinval Brandão** e ao **Dr. André Siqueira**, coordenadores da Comissão Científica do **MEDTROP 2025**, pelo empenho e dedicação integral à organização do congresso. Ressaltou que o evento atingiu altíssimo nível de qualidade, reconhecido amplamente pelos participantes, e que esse resultado é fruto direto do comprometimento e esforço pessoal das equipes envolvidas.

A Presidente destacou ainda a importância de registrar formalmente esse reconhecimento, lembrando que a realização de um congresso dessa magnitude exige intensa dedicação e representa, muitas vezes, a entrega de um ano inteiro de trabalho voluntário em prol da ciência e da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

Em seguida, o Dr. **Pedro Albajar Viñas** solicitou a palavra para tecer breves considerações sobre o papel da comunicação e o impacto internacional da Sociedade. Ressaltou que, na reta final de mandato da atual diretoria, é fundamental destacar os resultados alcançados, especialmente no campo das **parcerias internacionais** e da **influência global da SBMT**.

Salientou que a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical se consolidou como **entidade de referência mundial**, com impacto que ultrapassa as fronteiras do Brasil e das Américas, refletindo-se em iniciativas e decisões estratégicas no âmbito da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**.

O Sr. Pedro destacou, ainda, que a colaboração com a SBMT foi **determinante para a manutenção de programas essenciais** da OMS, mesmo diante de um cenário de severos cortes orçamentários — que chegaram a quase 50% da estrutura de determinadas áreas. Ressaltou que, em momentos de restrição de recursos, as **parcerias sólidas e colaborativas** tornam-se o principal diferencial para a continuidade de ações e projetos estratégicos.

Por fim, mencionou a relevância das contribuições da Sociedade para a **agenda do G20** e para a elaboração dos **relatórios de Doenças Tropicais Negligenciadas** recentemente publicados, além da participação ativa da SBMT na produção de insumos técnicos e reflexões científicas encaminhadas à **COP30**. Enfatizou que o trabalho em rede e o compromisso com a comunicação científica responsável têm ampliado a capacidade de influência da Sociedade em pautas de **impacto global**, reforçando sua credibilidade e protagonismo internacional.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Dando continuidade à pauta, a Presidente passou a palavra ao Tesoureiro, Prof. Cleudson, para apresentação do **Relatório Financeiro referente ao exercício de 2024**.

O tesoureiro iniciou sua exposição informando que o exercício compreendeu o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, e apresentou os valores consolidados de receitas e despesas. Segundo o relatório, a **receita total arrecadada** no período foi de **R\$ 2.897.396,01 (dois milhões, oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e noventa e seis reais e um centavo)**, enquanto as **despesas totalizaram R\$ 3.142.000,00 (três milhões, cento e quarenta e dois mil, sessenta e um reais e trinta e três centavos)**, resultando em um **déficit de R\$ 244.665,32 (duzentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos)**.

Em seguida, destacou as principais rubricas de despesa, sendo as **despesas operacionais** as de maior impacto, especialmente nos itens de **locação de máquinas e equipamentos**, no valor de **R\$ 746.000,00**, referentes à contratação de **geradores, painéis de LED, sistemas de iluminação, sonorização, projetores, microfones, notebooks, impressoras, totens e caixas de som**.

Outras despesas expressivas incluíram **hospedagem**, no valor de **R\$ 688.000,00**, compreendendo o custeio de acomodações para mais de 500 palestrantes, além de hospedagens da diretoria e deslocamentos da presidência a Brasília; e **serviços de buffet**, no valor de **R\$ 230.000,00**, abrangendo o coquetel, o jantar do presidente e demais eventos sociais do congresso.

O tesoureiro ainda apresentou o balanço das **contas bancárias mantidas pela SBMT** no Banco do Brasil:

- **Conta 21** – conta institucional principal, com saldo próprio da sociedade;
- **Conta 57** – utilizada para pagamentos operacionais;
- **Conta 58** – destinada à movimentação dos recursos das **Cartas Acordo**, atualmente cinco ativas.

Ao final de 2024, o saldo total das contas somava aproximadamente **R\$ 1.065.975,45 (um milhão, sessenta e cinco mil, novecentos e setenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos)**.

O parecer do **Conselho Fiscal**, relativo ao mesmo exercício, foi lido e devidamente registrado. O documento atestou a **regularidade e correção** dos demonstrativos contábeis, a **exatidão dos lançamentos financeiros e patrimoniais** e a **conformidade das contas com a legislação vigente e com o Estatuto da SBMT**, aprovando integralmente o relatório apresentado pela Diretoria.

Foram mencionados os livros contábeis arquivados, contendo **extratos bancários, notas fiscais e recibos originais**, os quais permanecerão disponíveis para consulta pelos associados.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

O tesoureiro informou ainda o **saldo atualizado até setembro de 2025**, apontando um montante geral de **R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais)**, sendo **R\$ 572.000,00** de recursos próprios, **R\$ 1.600.000,00** em conta operacional e **R\$ 1.000.000,00** vinculados às Cartas Acordo da OPAS, ressaltando que os valores vinculados devem ser integralmente executados ou devolvidos, conforme as regras dos respectivos projetos.



A presidente **Rosália Moraes Torres** agradeceu e parabenizou o **tesoureiro Cleudson de Castro**, bem como o **segundo tesoureiro Dr. Rodrigo Gurgel**, pelo empenho, dedicação e parceria em todas as etapas de gestão financeira, destacando a importância da transparência e da responsabilidade na administração dos recursos da Sociedade.

Em seguida, o tesoureiro Cleudson sugeriu, com apoio de outros membros, a **implantação de uma planilha financeira online compartilhada** para acompanhamento em tempo real das entradas e saídas durante a execução dos congressos, o que facilitaria o controle e a tomada de decisões pela tesouraria e pela presidência. A proposta foi acolhida positivamente e considerada para inclusão nas **normas orientadoras dos próximos congressos**.

Encerrada a apresentação financeira, a Presidente agradeceu novamente à tesouraria e anunciou o próximo item da pauta, convidando o **Dr. Sinval** a apresentar o **relatório sobre o Congresso** e as **notícias gerais referentes ao evento**, tratar-se de um balanço preliminar dos resultados técnicos e financeiros do evento, conforme a tradição de apresentação anual nas Assembleias da SBMT.



Dr. Sinval iniciou agradecendo à secretaria do Bureau de eventos pela consolidação dos dados e apresentou um panorama geral da programação, ressaltando que esta edição contou com **o maior número de atividades e palestrantes de toda a história do congresso**, ao longo de suas 60 edições. Foram destacados os números de **trabalhos científicos aprovados**, as diversas **modalidades de apresentação**, bem como as **sessões e atividades satélites** realizadas.

Foram promovidos **sete simpósios satélites patrocinados**, **três reuniões paralelas** — entre elas a **Chagas-Leish**, a **Rede TB** e o **Fórum de Doenças Negligenciadas** — além da retomada do **Cine MEDTROP**, espaço dedicado à exibição de documentários científicos, resgatando iniciativa semelhante ocorrida no congresso de Recife em 2018. Foram exibidos filmes e produções que destacaram personalidades marcantes da medicina tropical, como Dr. Carlos Morel, Dr. Luiz Rey e outros pesquisadores que contribuíram para o avanço da área.

Dr. Sinval registrou o interesse do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) em manter a parceria e disponibilizar novamente os documentários para exibições futuras, inclusive na próxima edição do congresso, a ser realizada em Brasília,





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

como forma de **preservar a memória e a história da medicina tropical no país.**

Em relação aos **inscritos**, foi informado que o evento contou com **4.587 participantes registrados**, com destaque para o estado da **Paraíba**, sede do congresso, que apresentou o maior número de inscrições, enquanto o estado de **Roraima** teve o menor. Houve ainda a presença de **56 participantes estrangeiros**, oriundos de países como **Paraguai, Uruguai, Estados Unidos e diversas nações europeias**, ampliando a representatividade internacional do evento.

Até a data de apresentação do relatório, o total geral de inscritos havia alcançado **4.663 participantes**, consolidando o **maior número já registrado** em todas as edições do MEDTROP, inclusive superando o congresso americano de medicina tropical, tornando-se o **maior congresso da área no mundo.**

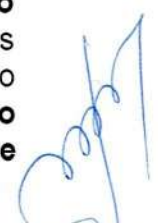
Dentre as inscrições, **3.353 foram pagas**, número também recorde, e as **cortesias** concedidas abrangeram **palestrantes, convidados e vales-inscrição** destinados a secretarias do Ministério da Saúde e à Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, em contrapartida aos apoios financeiros recebidos. A **SVSA/MS** foi a secretaria que obteve o maior número de cortesias (200), seguida pela **Secretaria de Saúde da Paraíba** (180).

Em relação às categorias de inscrição, Dr. Sinval explicou que o maior número de participantes foi composto por **estudantes de graduação e pós-graduação**, seguidos por **profissionais não sócios, residentes e palestrantes convidados**. Ressaltou, contudo, a baixa adesão dos **sócios efetivos da SBMT**, totalizando apenas **251 inscrições pagas**, o que representa uma pequena parcela do total de participantes.

Foi pontuado que, conforme deliberação anterior, os participantes que se inscrevem no congresso passam automaticamente a integrar o quadro de sócios da SBMT até o congresso seguinte, correspondendo ao valor da anuidade incluído na inscrição. No entanto, observou-se que, no ano subsequente, apenas os que renovam a anuidade permanecem ativos no cadastro.

Dr. Sinval ainda esclareceu que as modalidades de inscrição abrangeram também **profissionais de nível médio, residentes e membros de sociedades afins**, como a **Sociedade Brasileira de Parasitologia, Sociedade Brasileira de Infectologia, Abrasco** e a **Rede TB**, que, desde sua transformação em associação científica, passou a integrar a categoria de entidades afiliadas.

Em seguida, o Dr. Sinval destacou a necessidade de **discussão sobre os custos atrelados à realização das reuniões satélites da Rede TB e do Chagas-Leish** dentro do MEDTROP, salientando que, embora esses eventos complementem a programação científica e sejam relevantes para o fortalecimento das redes de pesquisa, sua execução **gera impacto financeiro significativo para a SBMT**, uma vez que a sociedade **assume a maior parte das despesas operacionais.**





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Ressaltou, contudo, que a **Rede TB** conseguiu captar recursos junto a órgãos governamentais, laboratórios e simpósios patrocinados, enquanto o **Chagas-Leish** obteve apoio do **CNPq** e da **CAPES**, o que contribuiu para reduzir parcialmente os custos. Ainda assim, reiterou o alerta sobre a necessidade de **reavaliação do modelo de financiamento** desses eventos para as próximas edições.

Em seguida, foi apresentada a parte referente às **receitas e despesas do Congresso**.

Dr. Sinval apresentou que a **receita proveniente das inscrições** totalizou **R\$ 1.102.000,00**, valores recebidos tanto pelo sistema da IW quanto diretamente na conta da SBMT. A IW realiza o repasse com desconto das tarifas de operação. Quanto aos **patrocínios**, foram captadas **receitas no valor de R\$ 770.500,00**, provenientes de diversas instituições, com variação conforme a cota de patrocínio. A Rede TB, por exemplo, pagou pelo estande, e algumas cortesias foram concedidas — à Secretaria de Saúde da Paraíba, Médicos Sem Fronteiras, DNDI e Fórum DN — em reconhecimento ao apoio ou mediante solicitações específicas.

O **principal patrocínio** responsável por viabilizar o evento foi proveniente das **Secretarias do Ministério da Saúde**, especialmente a **SVSA**, que aportou **R\$ 1.600.000,00**. Parte desse valor foi executada por meio de **TED** via Fiocruz, com execução financeira pela **Fiotec**.

Outros apoios registrados:

- **FIOTEC/SVSA** – R\$ 800.000,00
- **SVSA** – R\$ 800.000,00
- **SECTICS/DECIT** – R\$ 400.000,00
- **SAPS (Atenção Primária à Saúde)** – R\$ 400.000,00
- **SEGETS (Gestão do Trabalho)** – R\$ 400.000,00
- **Presidência da Fiocruz** – R\$ 300.000,00
- **SAES (Atenção Especializada)** – R\$ 100.000,00
- **CNPq Dr. Sinval** – R\$ 63.000,00
- **CNPq Dr. Alexandre** – R\$ 50.000,00
- **CAPES Dr. Sinval** – R\$ 32.000,00

Somando as receitas de inscrições, patrocínios, fomento e apoios institucionais, a **receita total** alcançou **R\$ 5.217.572,42**.

Na sequência, foram apresentadas as **despesas** do evento, que incluíram:

- Locação de mobiliário e equipamentos, decoração, montadora, sinalização e serviços diversos;
- Hospedagem e traslado;
- Alimentação e bebidas (incluindo jantar do presidente, festa e jantar de encerramento);
- Coordenação, secretaria, atividades sociais e comunicação;
- Despesas bancárias e reembolso de inscrições.

O **total das despesas em 03/11** somou **R\$ 4.212.508,04**.

Com base nesse balanço parcial, o **resultado financeiro positivo** foi de aproximadamente **R\$ 1.005.000,00**, o que representa a **primeira edição do**



[Handwritten signature]





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Congresso a superar a marca de um milhão de reais de superávit.

Ainda restam pequenos ajustes referentes ao fechamento de contas e reembolsos pontuais, mas a expectativa é de manter o resultado líquido acima desse valor.

Dr. Sinval destacou que a **prestação de contas final** deve ser concluída até **meados de dezembro**, permitindo o início das tratativas com a **OPAS** para o próximo ciclo de apoio.

Na sequência, foi informado que o **jantar do Congresso** ocorrerá às **21h**, com **saída dos ônibus a partir das 20h**, e que as atividades científicas continuam intensamente nos dias seguintes.

Durante a plenária, foram levantadas **dúvidas quanto ao critério de associação à SBMT**, esclarecendo-se que o participante que realiza a inscrição como profissional não sócio torna-se **sócio até o ano seguinte**, mas deve renovar o pagamento para manter-se ativo. O número atual de **sócios ativos** é estimado em cerca de **1.300 membros**, 90% advindos da inscrição do MEDTROP.

Por fim, o Dr. André parabenizou o Dr. Sinval pela organização e pela condução do evento, destacando a importância da Comissão Científica e sugerindo que, nas próximas edições, sejam considerados ajustes na programação científica, tendo em vista que muitos participantes precisam retornar na quarta-feira ao meio-dia.

Durante a plenária, foi discutida a programação de encerramento do Congresso, observando-se que a grade de atividades na tarde da quarta-feira, que se estende até às 17h, tem gerado solicitações de alteração por parte de participantes que necessitam antecipar retorno devido à malha aérea. Foi sugerido que, para o **Congresso de 2027 (Natal/RN)**, a programação seja concluída até **as 13h**, de forma a evitar contratempos e cancelamentos de última hora.

Em seguida, o professor Luciano Pamplona e diversos outros participantes manifestaram **elogios à organização e à qualidade técnica e visual do evento**. Destacou-se o padrão estético e tecnológico empregado nas salas e na comunicação visual, considerado o mais alto já visto nas edições anteriores do MEDTROP. A apresentação bilíngue e o material gráfico foram elogiados pela excelência e pela execução eficiente, sem custos adicionais à Sociedade.

A professora Dra. Alda Cruz também ressaltou o papel da **Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**, elogiando o desempenho da equipe de apoio, dos estudantes e de toda a infraestrutura disponibilizada desde o pré-congresso, que ocorreu de forma organizada e exemplar.

Outros participantes reforçaram os agradecimentos à equipe e à coordenação local, destacando o empenho e a qualidade da recepção e do suporte técnico durante todas as atividades.



Handwritten signature

Handwritten signature





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Dr. Sinval informou que o **Centro de Convenções** utilizado para o evento foi cedido **sem custos**, como apoio do **Governo do Estado da Paraíba**, lembrando que essa parceria representou uma economia significativa, uma vez que locações dessa natureza costumam representar uma das maiores despesas na realização do Congresso.

Dando continuidade à pauta, foram apresentados os próximos eventos da Sociedade:

MEDTROP 2026 – Brasília (DF)

O **presidente do Congresso**, **Dr. Gustavo Romero**, apresentou oficialmente o **MEDTROP 2026**, que será realizado em **Brasília**, de **16 a 19 de agosto de 2026**. As tratativas de organização já estão em andamento, incluindo a **contratação do Centro de Convenções**, cuja estrutura foi brevemente apresentada em vídeo.

O Dr. Gustavo agradeceu a todos os membros da **Comissão Organizadora**, **Comissão Científica** e **Comitê Local**, destacando o caráter coletivo do trabalho e a continuidade da tradição de excelência do MEDTROP. Reconheceu o sucesso da edição 2025, organizada pelo Dr. Sinval, e enfatizou o compromisso de manter o alto nível alcançado.

Foi anunciado o **tema central do MedTrop 2026**:

“Saúde nos Trópicos: uma visão integradora sob a perspectiva do Sul Global.”

A proposta busca valorizar a produção científica e as experiências dos países tropicais, estimulando uma reflexão sobre a saúde global a partir do olhar do Sul, de forma integrada e colaborativa com o Norte global, em bases equânimes e justas.

Dr. Gustavo ressaltou que, por ser realizado na **capital federal**, o evento terá um caráter naturalmente **político e transformador**, abordando a saúde não apenas sob o ponto de vista técnico-científico, mas também como **campo essencial para o bem-estar social e o fortalecimento da cidadania**, e o papel da **SBMT** como espaço de articulação científica, técnica e política, reafirmando o compromisso com a defesa da saúde nos trópicos e com a sustentabilidade institucional da Sociedade.

Dr. Gustavo destacou a importância de fortalecer a voz política da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, observando que, muitas vezes, essa dimensão não tem sido suficientemente valorizada como instrumento de transformação da realidade nacional. Ressaltou que é fundamental que a SBMT continue se posicionando e promovendo o diálogo com os diferentes setores da sociedade, reforçando sua atuação técnica e científica também como voz ativa nas pautas de saúde pública e equidade social.

Na sequência, convidou a todos e todas para o **MEDTROP 2026**, apresentando um vídeo institucional sobre o evento. O material destacou Brasília como o palco da próxima edição, ressaltando sua posição simbólica no coração do Brasil —



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

cidade planejada, símbolo de diversidade e integração. O vídeo apresentou o lema "**Saúde nos Trópicos: uma visão integradora sobre a perspectiva do sul global**", enfatizando o caráter inovador e internacional do congresso, a infraestrutura moderna da capital federal e o compromisso com o diálogo entre ciência, sociedade e sustentabilidade.

Em seguida, o coordenador local, **Dr. Rodrigo Gurgel**, foi apresentado como Presidente da Comissão Científica Local do MEDTROP 2026. A Presidente destacou o desafio e a relevância do trabalho a ser desenvolvido, mencionando ainda o debate interno sobre o conceito das chamadas "reuniões satélites".



Observou que o termo, herdado de uma visão antiga, poderia ser repensado, à semelhança do que ocorreu com as regiões administrativas do Distrito Federal, que deixaram de ser chamadas de cidades-satélites. Propôs, assim, que a SBMT refletisse sobre a importância histórica e fundadora dessas atividades para a construção da própria identidade da Medicina Tropical no Brasil.

Em resposta a uma pergunta sobre a **capacidade do Centro de Convenções Ulysses Guimarães**, local do próximo evento, o **Dr. Gustavo** informou que a equipe da SBMT, juntamente com a empresa organizadora, realizou vistoria técnica no espaço, verificando que a estrutura atende plenamente às necessidades para realização do congresso, comportando o número de atividades e público similar às edições anteriores.

A Presidente agradeceu a colaboração de Gustavo e, em seguida, passou a palavra à **Profª. Selma Jerônimo**, Diretora do Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, responsável pela organização do **MEDTROP 2027**, a ser realizado em **Natal (RN)**. A Presidente recordou que o **Dr. Kleber Luz** já havia organizado um congresso de grande sucesso naquela cidade e expressou confiança de que Selma realizará mais uma edição de excelência. Aproveitou também para anunciar que o **Dr. Marcos Lacerda**, em conjunto com o **Dr. André**, manifestou interesse em sediar o **MEDTROP 2028** em **Manaus (AM)**, e que o **Dr. Flávio Telles** sinalizou a possibilidade de realizar o **MEDTROP 2029** em **Curitiba (PR)** ou **Foz do Iguaçu (PR)**. Rosália destacou que esse movimento demonstra o vigor e o entusiasmo renovado da comunidade científica, após um período em que a definição de sedes havia se tornado mais difícil.

A seguir, **Dr. Sinval Pinto Brandão Filho** sugeriu que a Assembleia deliberasse o envio de **moções de agradecimento**, sendo uma dirigida ao **Governador do Estado de Pernambuco**, pelo apoio institucional e cessão gratuita do espaço para realização do evento, e outra ao próprio **Dr. Sinval**, em reconhecimento à sua dedicação e empenho na condução do **MEDTROP 2025**. A proposta foi bem recebida pelos presentes, sendo registrada pela mesa diretora.

Retomando a palavra, a **Profª. Selma Jerônimo** iniciou sua apresentação sobre o **MEDTROP 2027**, lembrando que será o **quarto congresso realizado em Natal**, sendo os anteriores organizados pela **Profª. Giselda Trigueiro** (cujo nome batiza o Hospital de Doenças Infecciosas da cidade), pelo **Prof. Fernando Suassuna** e pelo **Dr. Kleber Luz**, entre os anos de 2010 e 2011. Informou que Natal conta com excelente rede hoteleira, um **Centro de Convenções**

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
191417
Registro de Pessoas Jurídicas





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

recentemente renovado e condições logísticas favoráveis para sediar o evento. Destacou que pretende adotar estratégias de gestão e parcerias semelhantes às implementadas pelo Dr. Sinval no congresso de 2025, de modo a garantir o mesmo nível de qualidade e integração.

Na sequência, a Prof^a **Selma Jerônimo** anunciou que o **MEDTROP 2027** trará uma novidade na programação: a realização de uma **corrida e caminhada na Via Costeira de Natal**, iniciativa voltada à integração entre ciência, saúde e bem-estar. O público presente recebeu a proposta com entusiasmo.

Em seguida, foi projetado o resultado das **eleições para a nova Diretoria e Conselho Fiscal da SBMT**, conforme documento em formato PDF apresentado à plenária. A chapa única, encabeçada pelo **Dr. Gustavo Romero**, foi eleita para o biênio 2026-2027. A Presidente Rosália destacou os integrantes da nova diretoria: **Gustavo Adolfo Sierra Romero** (Presidente), **Márcia Hueb** (Vice-Presidente), **Giovana Volpato Pazin Feuser** (Primeira Secretária), **Fred Luciano Neves Santos** (Segundo Secretário), **Cleudson Nery de Castro** (Primeiro Tesoureiro) e **Rodrigo Gurgel Gonçalves** (Segundo Tesoureiro). O Conselho Fiscal permanece composto por cinco ex-presidentes da Sociedade, conforme a tradição da entidade, Dra. Rosalia Moraes Torres, Dr. Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda, Dr. Julio Henrique Rosa Croda, Dr. Sinval Pinto Brandão Filho e Dr. Mitermayer Galvão dos Reis.

A Presidente observou que, embora tenha havido ampla mobilização para incentivo à votação, a adesão dos sócios votantes manteve-se em níveis historicamente baixos, totalizando **78 votos válidos**. Ressaltou, contudo, que a participação, ainda que reduzida, demonstra o engajamento e a confiança da comunidade científica na continuidade dos trabalhos da Sociedade. A nova diretoria foi recebida com aplausos pelos presentes.

Assumindo a palavra, o **Dr. Gustavo Romero**, Presidente eleito, iniciou sua fala agradecendo o apoio e a confiança depositada pela comunidade da SBMT. Com bom humor, mencionou a expectativa dos presentes pelo encerramento da sessão, demonstrando leveza e gratidão. Em nome da nova equipe, expressou reconhecimento pela condução da gestão da **Presidente Rosália Moraes Torres**, enfatizando o compromisso de realizar uma **transição transparente, colaborativa e produtiva**, garantindo a continuidade das ações e projetos em curso.

Dr. Gustavo destacou que a nova gestão tem o propósito de **dar prosseguimento ao processo de modernização e profissionalização da Sociedade**, iniciado nas últimas gestões, buscando aprimorar os mecanismos de governança, transparência administrativa e fortalecimento institucional. Reforçou que a SBMT, enquanto entidade de direito privado com finalidade pública, deve seguir comprometida com a promoção da saúde, o avanço científico e a prestação de contas à sociedade brasileira.

O novo presidente também enfatizou a importância de fortalecer a **estratégia de comunicação e divulgação científica**, reconhecendo o papel das **mídias sociais como instrumento essencial na disputa de narrativas** e na



Handwritten signature.

Handwritten signature.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

valorização da ciência diante de contextos desinformativos. Destacou que a Sociedade precisa atuar ativamente na formação de opinião pública e na difusão de conhecimento acessível, aproximando-se ainda mais da população e reafirmando sua relevância no cenário nacional e internacional.

Dr. Gustavo reafirmou o compromisso da nova diretoria em **dar continuidade às iniciativas da gestão anterior**, promover a integração entre os diversos núcleos de pesquisa, aprimorar a governança e manter a SBMT como referência científica e ética na área da Medicina Tropical.

O Presidente eleito, Dr. **Gustavo Romero**, prosseguiu ressaltando o papel estratégico da **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (RSBMT)** como um dos patrimônios mais valiosos da entidade. Destacou a necessidade de fortalecer a publicação como veículo não apenas técnico e científico, mas também de **posicionamento político e institucional**, à semelhança de revistas internacionais de referência, como *The Lancet* e *JAMA*, que exercem papel ativo na formação de opinião e na defesa das políticas públicas de saúde.

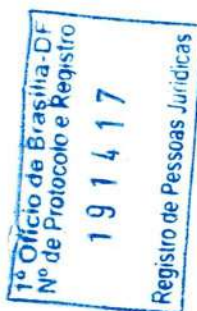
Enfatizou que a revista da SBMT pode e deve se consolidar como espaço de reflexão crítica e de diálogo entre ciência, gestão e sociedade, dando voz a pesquisadores, profissionais e gestores que contribuam para o aprimoramento das políticas de saúde no país. Nesse contexto, reforçou o potencial da Sociedade, ao lado de instituições como a **ABRASCO**, de ampliar o debate sobre políticas públicas e enfrentar ataques e retrocessos nas áreas de saúde e ciência, por meio de uma atuação mais propositiva e articulada.

O novo presidente destacou ainda a importância de **revigorar as potencialidades da SBMT** e ampliar o engajamento dos associados que, embora participem ativamente dos congressos, por vezes se mantêm afastados das atividades da entidade ao longo do ano. Propôs a criação de **redes colaborativas e de iniciativas permanentes** que fortaleçam o vínculo institucional e promovam o crescimento coletivo da Sociedade.

Na sequência, fez referência à fala do Dr. **Pedro Albajar**, sobre o papel global e estratégico da SBMT. Ressaltou a relevância de fortalecer as **relações institucionais internacionais**, especialmente com parceiros do **Sul Global**, defendendo a construção de uma **Sociedade Brasileira de Medicina Tropical descolonial**, comprometida com a superação das desigualdades históricas e estruturais que ainda marcam o cenário global da saúde.

Reafirmou que esse será um dos pilares de sua gestão: **buscar novas linguagens e caminhos de cooperação internacional**, dialogando com parceiros diversos e promovendo um intercâmbio equitativo de saberes.

Destacou que o debate está aberto e convidou todos os sócios a refletirem, coletivamente, sobre o papel de cada um dentro da Sociedade e as formas de contribuir para o fortalecimento institucional da SBMT durante o novo mandato,



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

que se inicia formalmente em **janeiro de 2026**, após o cumprimento das formalidades legais e o registro da nova diretoria.

Em seguida, o Dr. Gustavo convidou os membros da nova diretoria para a tradicional **foto institucional**, sob o símbolo da **Arara**, marca do TropicalCast e da comunicação visual recente da Sociedade, encerrando sua fala com agradecimentos e votos de colaboração mútua na nova gestão.



Na sequência, o Dr. **Sinval Pinto Brandão Filho** solicitou a palavra para propor uma **moção de reconhecimento ao trabalho da Presidente Rosália Moraes Torres**, destacando sua condução democrática, o planejamento das reuniões com pautas bem definidas e a dedicação à construção coletiva das decisões. Ressaltou que sua gestão representou avanços significativos na organização e na transparência da SBMT, merecendo o reconhecimento formal da Assembleia. A proposta foi prontamente acolhida e aprovada **por aclamação**, com aplausos da plenária.

Ainda durante a sessão, foram mencionadas as **projeções futuras para os Congressos da SBMT**, com o **MEDTROP 2027** confirmado para Natal (RN), o **MEDTROP 2028** previsto para Manaus (AM) e propostas para **MEDTROP 2029 e 2030** em Foz do Iguaçu (PR), Aracaju (SE) e Rio de Janeiro (RJ). A plenária registrou positivamente o entusiasmo e a antecipação do calendário de candidaturas, prática que reforça o planejamento estratégico da Sociedade.

Por fim, a Presidente **Rosália Moraes Torres** reassumiu a palavra para os **agradecimentos e encerramento da Assembleia Geral**. Manifestou sua alegria e gratidão pela presença e participação de todos, destacando o caráter produtivo e colaborativo da reunião. Informou que o encerramento formal de seu mandato ocorrerá no início de janeiro, quando se concluirão os trâmites de registro da nova diretoria.

Agradeceu a todos os membros da SBMT pelo apoio durante a gestão, pela parceria nas atividades científicas e administrativas, e pela confiança depositada em seu trabalho. Desejou êxito à nova diretoria, reafirmando sua disposição em colaborar durante o processo de transição.

Nada mais havendo a tratar, a **Presidente Rosália Moraes Torres** declarou encerrada a sessão da **Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, às 21:30, no dia 03 de novembro de 2025, registrando-se que será lavrada a presente **Ata**, que após lida e aprovada, será assinada.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

João Pessoa 03 de novembro de 2025.

9º TABELLONATO DE NOTAS

Rosalia Moraes Torres
Presidente

7º. Ofício
CUIABÁ - MT

Marcia Hueb

Marcia Hueb
1º Secretária

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
191417
Registro de Pessoas Jurídicas

4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF

Cleudson Nery de Castro

Cleudson Nery de Castro
1º Tesoureiro

CARTÓRIO ASA NORTE
SEPN QD 504, ED. MARIANNA, LOJA 108/114 - BRASÍLIA / DF
FONE: (61) 3038-2519, 3326-5234, 3338-2500 - (61) 99129.1003
cartorio@4oficiodenotas.com.br

RECONHECO e dou fe por AUTENTICIDADE a(s) firma(s) de:
[0104400]-CLEUDSON NERY DE CASTRO

TJDFT20250030303778NIEQ
CAGDAS - Consulta selo: www.tjdft.jus.br
BSB, 30/12/2025 - 10:50:50

QUALQUER EMENDA OU RESCISÃO INVALIDA

4º OFÍCIO DE NOTAS - DF
Escritório Autorizado

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA

Tabellonato do 9º Ofício de Notas de Belo Horizonte - MG

Reconheço, por autenticidade a(s) assinatura(s) de ROSALIA MORAIS TORRES
Belo Horizonte, 26/12/2025

SELO DE CONSULTA: JRI62181
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 5081.5066.5634.6602

Quantidade de atos praticados: 1
Atos praticados por: Augusto Candido Moreira - ESCRIVENTE I
ISSQ: R\$ 0,38 Emol: R\$ 8,17 TFI: R\$ 2,54 Valor Final: R\$ 11,09
Consulta a validade deste selo no site: <https://selos.tjmg.jus.br>

Nº DA ETIQUETA ADO716085

1º Ofício de Brasília-DF
CARIMBO SEM
EFEITO

Cartório Marcelo Ribas
1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, CASAMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS, TÍTULOS E DOCUMENTOS
SCS Qd. 08 Bl. B-60 Sala 140-E Venâncio Shopping - Asa Sul - Brasília-DF CEP: 70.333-900
Site: www.cartoriomarceloribas.com.br Email: cartoriomarceloribas-df@terra.com.br Tel: (61) 3224-4026

Registrado e Arquivado sob o número 00007108 do livro n. A-15.
Dou fé. Protocolado e digitalizado sob nº 00191417
Em 30/01/2026 Dou fé.
Titular: Marcelo Caetano Ribas
Rosimar Alves de Jesus
Selo: TJDFT20260210008135FNLIJ
Para consultar www.tjdft.jus.br

Emolumentos: R\$276,76

Núcleo de Medicina Tropical - UnB
Caixa Postal 4356, 70.842-970 Brasília, DF, Brasil.
Email: sbmt@sbmt.org.br <http://www.sbmt.org.br>



Sétimo Serviço Notarial e Registral - 4ª Circunscrição Imobiliária

Notária e Registradora: Nizete Asvolinsque
Av. Sen. Filinto Müller, nº 1200 - Bairro: Quilombo - Cuiabá - MT - CEP 78043-409
Fones: (65) 3621-1613 / 3621-1440 - e-mail: cartorio7oficiocba@gmail.com

Raonheço por verdadeira a(s) firma(s) de: **MARCIA HUEB**
(24732)

Cuiabá-MT, 10 de dezembro de 2025. Horário: 9:56

E Dou fe. Em testemunho da verdade.

Gleice Maria da Silva Rocha, Escrevente Juramentada

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso - Ato de Notas e Registro

Cod Cartório: 63 - Cod Ato: 22 THALITA

Selo Digital CKM 52062 R\$9,10

Consulta: www.tjmt.jus.br/selos





03/11/2025 (Segunda-feira)

18:30 às 19:30

Reuniões Fechadas - MEDTROP

Ballroom 1 - CCJP

375 - ASSEMBLEIA GERAL DA SBMT

1. Denise de Sousa
2. M^{re} Regina Fernandes
3. Elza Ferreira Noronha
4. Prof. Luciano Alves Anty
5. Rodrigo Junyul Gorgel
6. Elana Maria Souza dos Santos
7. Silvia J. J. J. J.
8. Marlene Barbosa Reis
9. David S. S. Barbosa
10. Sydney Bianca S. S. S. S.
11. Nelson Bonifacio Paulo
12. José Inácio Leite da Silva
13. Ximena Marramendi
14. ZULMA MEDEIROS
15. Kildimar, Moraes, Reis
16. Angelo C. V. Junqueira
17. CARLOS GABRIEL TEIXEIRA
18. WALTER MASSA RACHO
19. Maria Maria da Cruz
20. Rayzaello
21. J. J. J. J.
22. Gláucia Bar
23. Maria Aparecida Shikareiri Yamaoka
24. Pedro Albajar Jimenez
25. Marcia Huel
26. Gustavo Adolfo Sierra Romero
27. J. J. J. J.
28. J. J. J. J.
29. J. J. J. J.
30. ANA MACHADO DE SIQUEIRA
Wladimir Pamplona e G. G. G. G.

191417

31- WILSO NAVEGANTES DE ARUIJO

32-

33-

34-

35-

36-

37-

38-

39-

40-

191417



SBMT
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE MEDICINA TROPICAL



Convocação das Eleições da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - SBMT

Às sócias e sócios ativos da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical – SBMT

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, doravante denominada SBMT, em reunião no dia 31 de julho de 2025 no formato virtual, designou, em ata, a Comissão Eleitoral composta pelos sócios: Dalcy de Oliveira Albuquerque Filho (presidente), Elza Ferreira Noronha (secretária), Wanderson Kleber de Oliveira (mesário) para conduzir o processo eleitoral da diretoria nacional (2025-2027). Assim, a Comissão, utilizando de seus atributos, torna público que:

1. A eleição para diretoria nacional da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical se dará no formato virtual, via plataforma do associado na aba votações.
2. A eleição acontecerá entre os dias 03 de setembro e 03 de novembro de 2025.
3. O prazo para inscrição das chapas concorrentes se iniciará no dia 03 agosto e se encerrará em 01 de setembro de 2025, impreterivelmente às 18h00.
4. No dia 02 de setembro de 2025 será feita homologação das chapas inscritas.
5. As chapas concorrentes deverão inscrever-se por ofício, endereçado ao Presidente da Comissão Eleitoral, no e-mail dalcydr@yahoo.com.br, assinado pelo candidato à presidência da SBMT, com a ciência explícita de cada um dos membros da chapa.
6. Estão aptos a votar e serem votados para os cargos da diretoria o associado fundador, efetivo ou benemérito que esteja em dia com suas obrigações financeiras para com a SBMT (anuidade de 2025).
7. Somente serão aceitas e efetivadas inscrições de chapas completas, com candidatos elegíveis perante a SBMT, a todos os cargos da Diretoria. Em hipótese alguma serão aceitas inscrições condicionadas.
8. São os cargos: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro e os cinco membros do Conselho Fiscal.

📍 NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL-UNB
SALA 43C – 70904-970

☎ (61) 9.9192-6496

✉ SBMT@SBMT.ORG.BR

🖱 WWW.SBMT.ORG.BR



SBMT
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE MEDICINA TROPICAL



9. Cada chapa será numerada de acordo com a ordem de inscrição. As chapas poderão, a seu critério, adotar nomes de fantasia, que não serão informados na cédula de votação.
10. A cada chapa é facultado indicar, à Comissão Eleitoral, 01(hum) associado da SBMT habilitado a votar, para fiscalizar o processo eleitoral.
11. O link para votação estará disponível no site da SBMT, na área do associado.
12. A eleição iniciar-se-á às 08h00 (oito horas) do dia 03 de setembro e seguirá sem interrupção até às 16h30 (dezesseis horas e trinta minutos) do dia 03 de novembro de 2025. Finda a coleta de votos será feita a apuração, imediatamente, pela Comissão Eleitoral supervisionada pelos fiscais indicados pelas chapas concorrentes.
13. O resultado será apresentado à assembleia geral da SBMT marcada para a mesma data, 03/11, às 19h00 (dezenove horas).
14. Será declarada vencedora a chapa que obtiver maioria simples dos votos, independentemente do número de votantes.
15. Em caso de empate, será usado como primeiro critério de desempate o tempo de associação na SBMT do candidato a presidente, vencendo o mais antigo. Persistindo o empate considera-se vencedor o candidato a presidente mais velho (idade).
16. Fica estabelecido o prazo de 02 (dois) dias, 04 e 05 de novembro, para a interposição de recursos ou contestações, quanto ao resultado do pleito. Ao término deste prazo, caso não haja recursos ou contestações, será promulgado o resultado do escrutínio.

📍 NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL-UNB
SALA 43C - 70904-970

☎ (61) 9.9192-6496

✉ SBMT@SBMT.ORG.BR

🖱 WWW.SBMT.ORG.BR



SBMT
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE MEDICINA TROPICAL



Por fim, a posse da nova Diretoria para o biênio 2025-2027, ocorrerá imediatamente após a homologação do resultado do pleito.

Brasília 04 de agosto de 2025.



Dalcy de Oliveira Albuquerque Filho
Presidente da Comissão Eleitoral 2025



Elza Ferreira Noronha
Secretária da Comissão Eleitoral 2025



Wanderson Kleber de Oliveira
Mesário da Comissão Eleitoral 2025

📍 NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL-UNB
SALA 43C - 70904-970

☎ (61) 9.9192-6496

✉ SBMT@SBMT.ORG.BR

🖱 WWW.SBMT.ORG.BR



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87



DIRETORIA ELEITA PARA O BIÊNIO 2025-2027

Presidente: Gustavo Adolfo Sierra Romero

CPF: 698.324.981-04 RG: 2191709 SSP-DF, casado, professor, brasileiro.

SQSW 100 Bloco B, apto 504, CEP 70670012, Brasília - DF

Vice-presidente: Marcia Hueb

CPF: 461.301.526-04 RG: 9548222 SSP SP, casada, professora, brasileira.

Avenida Senador Filinto Muller 1243, Apto. 1001, CEP: 78043-409, Cuiabá - MT.

1º. Secretário: Giovana Volpato Pazin Feuser

CPF: 909.909.001-34 RG: 12744530 SJSP- MT, casada, médica, brasileira.

Rua das Margaridas 62, Condomínio Florais Cuiabá Residencial, CEP: 78049-410, Cuiabá - MT.

2º. Secretário: Fred Luciano Neves Santos

CPF: 936.981.865-00 RG: 07461504-15 SSP BA, solteiro, Farmacêutico-bioquímico, brasileiro.

Rua Oito de Dezembro, 121, edf Augustus, Apto 901, CEP 40150-000, Salvador – BA.

1º. Tesoureiro: Cleudson Nery de Castro

CPF: 057.220.801-44 RG: 3611169 DF, casado, professor, brasileiro.

SQN 215, bloco K, apto 503, CEP: 70874-110 – Asa Norte, Brasília DF



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

2º. Tesoureira: Rodrigo Gurgel Gonçalves

CPF: 864.037.531-34 RG: 1749898 SSP DF, casado, professor, brasileiro.

Rua: 10 A Chácara 125, Setor Habitacional Vicente Pires, CEP: 72007-165,
Brasília DF



Conselho Fiscal:

Rosália Moraes Torres

CPF: 293.692.076-00 RG: 563847 SSP MG, casada, médica, brasileira.

Rua: Fabio Couri 310, Apto: 310, Luxemburgo, CEP: 30380-560, Belo
Horizonte MG

Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda

CPF: 599.247.051-49 RG: 1458129 SSP DF, casado, médico, brasileiro.

Avenida Pedro Teixeira, 25, Dom Pedro I, Manaus – AM.

Julio Henrique Rosa Croda

CPF: 905.700.305-87 RG: 0524880123 SSP BA, casado, médico, brasileiro.

Rua Rio Claro 702, Casa 30, CEP: 79037-090, Campo Grande – MS.

Sinval Pinto Brandão Filho

CPF: 160.932.754-34 RG: 088392444 RJ, casado, farmacêutico, brasileiro.

Rua do Atlântico 62, Edif. Le Pourget apto 102, CEP: 51011-220 Pina –
Recife PE

Mittermayer Galvão dos Reis

CPF: 111.044.905-44 RG: 0103144404 BA, casado, médico, brasileiro.

Rua Conselheiro Correa de Menezes 266, CEP: 40295-030 Salvador BA

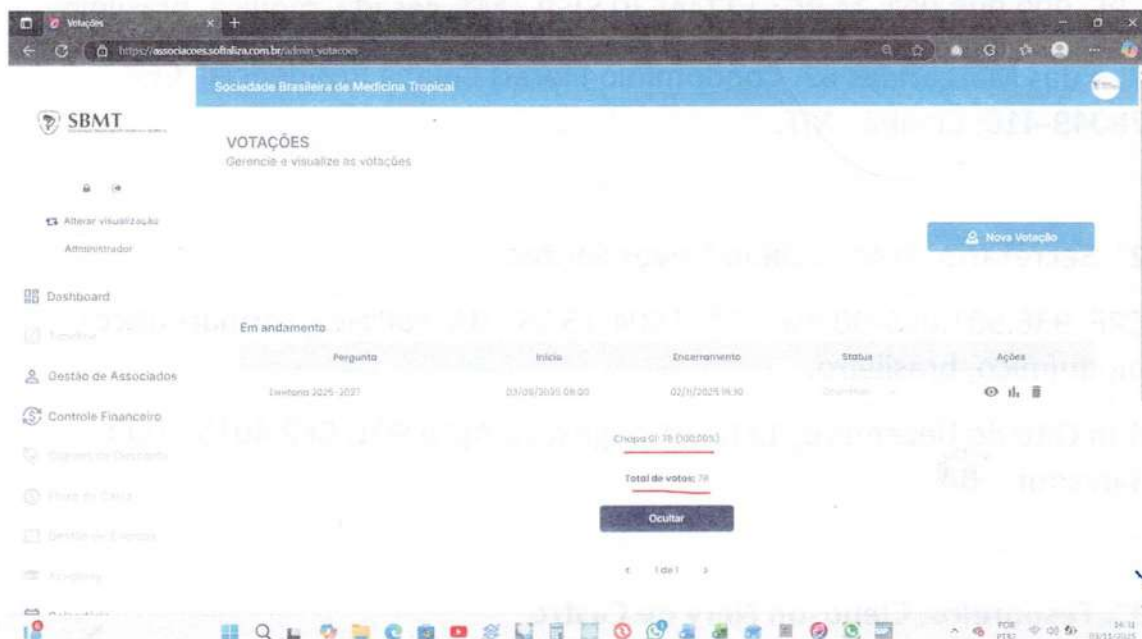


SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

- COMISSÃO ELEITORAL -
ATA DE APURAÇÃO DO RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
BIÊNIO 2025 – 2027

Aos seis (06) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), reuniu-se a Comissão Eleitoral designada pela diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical – SBMT, para conduzir o processo eleitoral, para finalizar a eleição. A votação foi realizada exclusivamente de forma virtual, sendo homologada no dia 06 de novembro, findo o período de recursos e contestações. Na cédula de votação constaram os nomes dos membros da Chapa 1, a única inscrita.

- Iniciou-se às 08h00 do dia 03 de setembro do ano de 2025;
- Encerrou-se às 16:30h do dia 03 de novembro de 2025;
- Houve apenas 1 (uma) chapa inscrita;
- Não se registraram ocorrências durante os dias de eleição;
- Número de sócios aptos a votar: 1.499 eleitores;
- Número de votantes: 78 eleitores;
- Chapa eleita: Chapa 01, com 78 votos.





SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Após o processo de votação, ficou assim composta a administração da SBMT:

DIRETORIA ELEITA PARA O BIÊNIO 2025-2027

Presidente: Gustavo Adolfo Sierra Romero

CPF: 698.324.981-04 RG: 2191709 SSP-DF, casado, professor, brasileiro.

SQSW 100 Bloco B, apto 504, CEP 70670012, Brasília - DF

Vice-presidente: Marcia Hueb

CPF: 461.301.526-04 RG: 9548222 SSP SP, casada, professora, brasileira.

Avenida Senador Filinto Muller 1243, Apto. 1001, CEP: 78043-409, Cuiabá - MT.

1º. Secretário: Giovana Volpato Pazin Feuser

CPF: 909.909.001-34 RG: 12744530 SJSP- MT, casada, médica, brasileira.

Rua das Margaridas 62, Condomínio Florais Cuiabá Residencial, CEP: 78049-410, Cuiabá - MT.

2º. Secretário: Fred Luciano Neves Santos

CPF: 936.981.865-00 RG: 07461504-15 SSP BA, solteiro, Farmacêutico-bioquímico, brasileiro.

Rua Oito de Dezembro, 121, edf Augustus, Apto 901, CEP 40150-000, Salvador – BA.

1º. Tesoureiro: Cleudson Nery de Castro

CPF: 057.220.801-44 RG: 3611169 DF, casado, professor, brasileiro.



Núcleo de Medicina Tropical – UnB
Caixa Postal 4356, 70.842-970 Brasília, DF, Brasil.
Email: sbmt@sbmt.org.br <http://www.sbmt.org.br>



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

SQN 215, bloco K, apto 503, CEP: 70874-110 – Asa Norte, Brasília DF

2º. Tesoureira: Rodrigo Gurgel Gonçalves

CPF: 864.037.531-34 RG: 1749898 SSP DF, casado, professor, brasileiro.

Rua: 10 A Chácara 125, Setor Habitacional Vicente Pires, CEP: 72007-165, Brasília DF



Conselho Fiscal:

Rosália Moraes Torres

CPF: 293.692.076-00 RG: 563847 SSP MG, casada, médica.

Rua: Fabio Couri 310, Apto: 310, Luxemburgo, CEP: 30380-560, Belo Horizonte MG

Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda

CPF: 599.247.051-49 RG: 1458129 SSP DF, casado, médico, brasileiro.

Avenida Pedro Teixeira, 25, Dom Pedro I, Manaus – AM.

Julio Henrique Rosa Croda

CPF: 905.700.305-87 RG: 0524880123 SSP BA, casado, médico, brasileiro.

Rua Rio Claro 702, Casa 30, CEP: 79037-090, Campo Grande – MS.

Sinval Pinto Brandão Filho

CPF: 160.932.754-34 RG: 088392444 RJ, casado, farmacêutico, brasileiro.

Rua do Atlântico 62, Edif. Le Pourget apto 102, CEP: 51011-220 Pina – Recife PE

Mittermayer Galvão dos Reis

CPF: 111.044.905-44 RG: 0103144404 BA, casado, médico, brasileiro.

Rua Conselheiro Correa de Menezes 266, CEP: 40295-030 Salvador BA



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
FUNDADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1962
CNPJ 20.858.932/0001-87

Sem nada mais a declarar lavramos esta ata e consideramos a Comissão Eleitoral dissolvida nesta data.

Brasília 06 de novembro de 2025.


Dalcyr de Oliveira Albuquerque Filho
Presidente da Comissão Eleitoral 2025


Elza Ferreira Noronha
Secretária da Comissão Eleitoral 2025


Wanderson Kleber de Oliveira
Mesário da Comissão Eleitoral 2025



Núcleo de Medicina Tropical – UnB
Caixa Postal 4356, 70.842-970 Brasília, DF, Brasil.
Email: sbmt@sbmt.org.br <http://www.sbmt.org.br>